

## **ATA Nº 9 – 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

1 Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dez, às nove horas e quinze minutos, no Campus Dom  
2 Pedrito, teve início a Nona Reunião Ordinária do Conselho Universitário da UNIPAMPA. Presentes a  
3 Presidente do CONSUNI, Maria Beatriz Luce, o Vice-Presidente Norberto Hoppen; os Conselheiros Daniel  
4 dos Santos Viégas, Pró-Reitor de Gestão de Pessoal em exercício; Everton Bonow, Luiz Osório dos Santos,  
5 Eduardo Ceretta Moreira, Lúcia Helena Vinadé, Laura Regina da Fonseca, Ulrika Arns, Alessandro  
6 Gonçalves Girardi em substituição ao Conselheiro Almir Barros Neto; Fernando Junges, Maximilian Fries,  
7 Nádia Bucco, Eloir Míssio, Diretor em exercício no Campus Itaqui; Maria de Fátima Ribeiro, Luiz Edgar  
8 Lima, Diretor em exercício no Campus Santana do Livramento; Denise Teresinha da Silva, Ricardo Gunski,  
9 Carlos Maximiliano Dutra, Tisa Echevarria Leite, Ricardo Barreto da Silva; Flavi Lisboa Filho, Marcelo Cezar  
10 Pinto, Ana Paula Lüdtke Ferreira, Luciana Marini Kopp, Jefferson Marçal da Rocha, Gihad Mohamad,  
11 Maristela Sawitzki, Daniel Luiz Nedel, Marco Antonio Hansen, Catia Rosana Dias Goulart, Maurício Aires  
12 Vieira, Marcus Vinícius Querol, Clevison Luiz Giacobbo, Luiz Eduardo Vieira, Carlos Arthur Saldanha Dias,  
13 Felipe Batista Ethur, Roger Cristiano Machado, Frank Sammer Pahim, Patrícia Maurer, Vanessa Dias  
14 Espíndola, Cássia Camila Fernandes e Diego Machado Bulsing. Registramos também a presença, como  
15 ouvintes, de membros da comunidade universitária e externa. Como primeiro ato da Reunião, a Presidência  
16 empossou o Professor Alessandro Gonçalves Girardi, substituto do Diretor do Campus Alegrete. A seguir, foi  
17 feita a leitura da pauta: 1) Apreciação das Normas para uso dos Veículos, com relatoria do conselheiro  
18 Marco Antonio Hansen; 2) Apreciação do Regimento das Bibliotecas, cuja relatoria ficou a cargo da  
19 conselheira Ana Paula Lüdtke Ferreira; 3) Apreciação das Normas para as Eleições, relatoria do conselheiro  
20 Luiz Osório dos Santos; 4) Apresentação de Normas de Gestão de Pessoal, apresentação conselheira  
21 Claudia Tøndolo – 4.1) Afastamento para Qualificação, 4.2) Plano de Desenvolvimento de Pessoal, 4.3)  
22 Programa de Capacitação de Pessoal; 5) Apreciação dos Projetos dos Novos Cursos de Graduação e 6)  
23 Assuntos Gerais. Continuando, houve a comunicação da retirada de pauta do item dois. Em nome das  
24 demais componentes da Comissão, conselheiras Tisa Echevarria Leite e Vanessa Espíndola, a conselheira  
25 Ana Paula afirmou que o Parecer da Comissão é contrário à aprovação até ser realizado um estudo mais  
26 detalhado do Regimento das Bibliotecas, razão pela qual solicitou a retirada do assunto da pauta. A  
27 Presidente do Conselho comentou que ainda não havia recebido o parecer da relatoria que está avaliando  
28 as Normas para uso dos Veículos e solicitou aos conselheiros Marco Hansen e Carlos Arthur Dias, caso  
29 considerassem apropriado, a apresentação verbal do parecer. O conselheiro Hansen explicou que  
30 receberam muitas contribuições e que a Comissão propunha apresentar o documento na próxima Reunião,  
31 de modo a conseguirem agrupar essas contribuições e deixarem a Norma mais clara. A Presidência da  
32 Mesa aceitou a justificativa da Comissão e falou da responsabilidade no uso dos veículos. Passou-se à  
33 apreciação das Normas de Gestão de Pessoal. O conselheiro Daniel Nedel, que participa dessa Comissão,  
34 explicou aos presentes que o Plano de Desenvolvimento de Pessoal ainda está sendo trabalhado pelo  
35 grupo. O conselheiro Luiz Osório disse que esse Plano de Desenvolvimento de Pessoal terá um programa  
36 de capacitação, um programa de avaliação de desempenho e um programa de dimensionamento de  
37 pessoal. Salientou o conselheiro haver duas Normas: a reguladora do processo geral de qualificação e o  
38 plano anual de capacitação. Sugeriu que numa próxima reunião sejam encaminhadas para exame e  
39 aprovação as duas normas, hoje baseadas nas Instruções Normativas Dez e Onze. O Vice-Presidente do  
40 CONSUNI solicitou agilidade nas Normas de Afastamentos para Qualificação. O conselheiro Daniel Nedel  
41 disse que a Instrução Normativa Onze trata dos afastamentos dos técnicos. A Professora Maria Beatriz  
42 esclareceu que no caso dos docentes estão se baseando nas normas externas, nacionais, principalmente  
43 as federais de instituições de educação superior. O conselheiro Luiz Osório deu conhecimento de que  
44 tanto a Instrução Normativa Dez quanto a Onze beneficiam ambas as carreiras, mas que precisam de  
45 detalhamento e aperfeiçoamento. O conselheiro Daniel Nedel informou que na próxima Reunião deverão ter  
46 prontas essas Normas. Em seguida, passou-se à discussão das Normas das Eleições. A Presidente  
47 solicitou que a Comissão continuasse o trabalho, pois, além de ser obrigatória pelo Estatuto e pelo  
48 Regimento da UNIPAMPA, é uma imposição da legislação brasileira. Por tudo isso, solicitou empenho na  
49 consecução do processo. Lembrou da eleição para Reitor e Vice-Reitor e também para Coordenador de  
50 todos os cursos da Universidade. Mencionou também a eleição para as Comissões Superiores de Ensino,  
51 de Pesquisa e de Extensão, fundamental para exame das matérias apreciadas no CONSUNI. Comentou,

52 ademais, sobre a necessidade de eleição dos novos representantes discentes. Lembrou ainda a vacância  
53 do cargo de Direção, nos Campus Itaquí e Santana do Livramento, e a vacância no cargo de Coordenador  
54 Acadêmico em alguns Campus. O conselheiro Luiz Osório apresentou os componentes da Comissão das  
55 Normas de Eleição: Carlos Arthur Dias, Daniel Nedel, Patrícia Maurer, Evelton Ferreira e Dáfni Marchioro,  
56 sendo que esta última, por razões pessoais, solicitou dispensa da Comissão. O conselheiro Carlos Arthur  
57 Saldanha Dias fez a leitura da Norma proposta. A Presidente da Mesa colocou em discussão as diretrizes  
58 gerais da Norma. O conselheiro Ricardo Gunski solicitou esclarecimento sobre o voto dos alunos de Pós-  
59 Graduação. A Professora Maria Beatriz lembrou que pelo Regimento eles também são eleitores. A  
60 conselheira Maristela Sawitzki sugeriu emenda no preâmbulo da proposta, que conste “estabelecer as  
61 seguintes normas gerais...”, de acordo com o artigo cento e sessenta e sete do Regimento. Em votação, a  
62 proposta foi aprovada por UNANIMIDADE. A conselheira Ana Paula Ferreira fez a sugestão de emenda  
63 aditiva: inclusão do parágrafo terceiro no artigo quinto dizendo que os servidores TAE vinculados a órgãos  
64 da Reitoria compõem a lista do Campus da localidade de exercício. A emenda foi aprovada com uma  
65 abstenção. A Presidente colocou em votação os artigos primeiro ao quinto que foram aprovados por  
66 UNANIMIDADE. Em votação, o artigo sexto foi aprovado por UNANIMIDADE, o artigo sétimo foi aprovado  
67 com uma abstenção. O inciso seis do artigo oitavo foi aprovado com vinte e dois votos. O artigo oitavo foi  
68 aprovado com um voto contrário. O artigo nono foi aprovado por UNANIMIDADE. Passou-se à análise do  
69 Capítulo Três - Das Inscrições. No artigo dez, o conselheiro Felipe Ethur sugeriu que se colocasse um  
70 parágrafo único, de acordo com o artigo setenta e dois do Regimento, sobre vacância de um dos cargos. O  
71 artigo e a emenda foram aprovados com uma abstenção. Os artigos onze, doze e treze foram aprovados na  
72 íntegra. O artigo quatorze foi aprovado com uma abstenção. Às doze horas e trinta minutos, a Reunião foi  
73 suspensa. Às quatorze horas, a Presidente reiniciou a Sessão. O conselheiro Marcelo Cezar Pinto sugeriu  
74 que votassem somente até o artigo dezessete da proposta, já que a definição será dada por Edital a ser  
75 aprovado pelo CONSUNI. Colocada em votação, a supressão dos artigos dezoito a vinte e oito obteve  
76 dezoito votos a favor e dezesseis contra. Após debaterem exaustivamente, os conselheiros decidiram voltar  
77 atrás e consideraram aprovados os artigos dezoito a vinte e oito. O artigo vinte e nove e seus incisos  
78 também foram aprovados pelos presentes. Seguiu-se para a análise da Seção Quatro - Do Cômputo dos  
79 Votos e da Publicação dos Resultados - artigos trinta a trinta e dois. Manifestaram-se sobre o artigo trinta: os  
80 conselheiros Cássia Fernandes, Luiz Osório dos Santos, Felipe Ethur, Ana Paula Ferreira, Marco Antonio  
81 Hansen, Norberto Hoppen, Eloir Míssio, Ricardo Barreto da Silva e Marcelo Cezar Pinto. Três propostas  
82 foram colocadas em votação pela Presidente da Mesa: 1ª) o texto original proposto na Norma; 2ª) o  
83 denominador sendo proporcional à participação de cada categoria; 3ª) o denominador não considerando a  
84 participação de cada categoria, somente o número de votantes. A segunda proposta foi aprovada com vinte  
85 e seis votos. No artigo trinta e um, a conselheira Laura da Fonseca sugeriu, sendo aprovado por  
86 UNANIMIDADE, que prevaleça o critério de membro mais antigo na Universidade como forma de  
87 desempate. Os artigos trinta e dois, trinta e três, trinta e quatro e trinta e cinco também foram aprovados por  
88 UNANIMIDADE. Assim, aprovaram-se as Normas Gerais de Eleições, Resolução nº 9 do CONSUNI. A  
89 conselheira Maristela Sawitzki solicitou esclarecimentos sobre o porquê de se usar a terminologia  
90 “resolução” e não “instrução normativa”. A Presidente do Conselho esclareceu que as IN não emanam de  
91 colegiados, sendo feitas por executivos. Em continuidade, foi designada a Comissão Eleitoral formada por  
92 três membros titulares de cada categoria e dois suplentes de cada categoria. Docentes Titulares: Nádia  
93 Fátima dos Santos Bucco, Maurício Aires Vieira e Marcelo Cezar Pinto; Suplentes Docentes: Pedro Juarez  
94 Melo e Rodrigo Alexandre Benetti; Discentes Titulares: Franciele Schifelbein, Patrícia Maurer e Rodrigo  
95 Duque Estrada Campos; Discentes Suplentes: Beatriz Martins de Carvalho e Marcelo de Andrade Duarte.  
96 Técnico-Administrativos Titulares: Marcos Dias Fagundes, Carlos André Oliveira da Silva e Evelton  
97 Machado Ferreira; Técnico-Administrativos Suplentes: Carmen Lia Remedi Fros e Euclides Rodrigo Afonso  
98 da Luz. A seguir, houve manifestações dos Campus a respeito das eleições para Reitor e Vice-Reitor. Sobre  
99 a sucessão na Reitoria, manifestaram-se os diretores de todas as Unidades da Universidade e o conselheiro  
100 Carlos Arthur Dias, que expressou a ideia dos representantes técnico-administrativos do Campus Caçapava  
101 do Sul e do CONSUNI. Todos os conselheiros se disseram favoráveis às eleições, entretanto manifestaram  
102 a vontade de que a atual administração se mantenha até dois mil e onze possibilitando uma eleição e uma  
103 transição tranquilas. A Professora Maria Beatriz Luce, em seu nome e também do Professor Norberto  
104 Hoppen, agradeceu as manifestações de apoio e disse não ter dúvida da convicção da comunidade  
105 universitária sobre a importância do princípio da gestão democrática. Falou ainda a respeito da sua  
106 indicação como Reitora *pro tempore* e da necessidade de um calendário para atender às eleições para  
107 Reitor e Vice-Reitor e para os cargos vagos nas unidades acadêmicas. Definiram as datas de seis e sete de  
108 dezembro para eleição de coordenadores de curso, representantes discentes e representantes das  
109 Comissões de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. Continuando, a Mesa colocou em regime de votação: 1)  
110 a proposta original de que as eleições para Reitor e Vice-Reitor ocorram também nos dias seis e sete de

111 dezembro obteve três votos; 2) a proposta de eleição para Reitor e Vice-Reitor em data posterior a seis e  
112 sete de dezembro foi aprovada com trinta votos. Houve dez abstenções. Em votação, a proposta da  
113 conselheira Ana Paula Ferreira de que o Edital para Eleição de Reitor e Vice-Reitor esteja aprovado pelo  
114 Conselho Universitário até dezembro foi aprovada com onze abstenções. A Presidente do Conselho deixou  
115 a decisão de escolha da data para eleição de Diretor nos Campus Itaqui e Santana do Livramento a cargo  
116 das direções em exercício. A Presidente agradeceu a colaboração de todos e passou a palavra ao Professor  
117 Jefferson Marçal da Rocha (Presidente da Comissão de Coleta Seletiva da UNIPAMPA), que informou ter  
118 sido escolhido pela Comissão o dia vinte e um de outubro como o Dia da Coleta Seletiva Solidária na  
119 UNIPAMPA. A Presidente do Conselho colocou a ACS à disposição para a devida divulgação. Também  
120 apresentou a proposta de criação do Parque Científico e Tecnológico do PAMPA. O conselheiro Alessandro  
121 Girardi explanou sobre a Reunião realizada na Secretaria de Ciência e Tecnologia do RS, quando trataram  
122 desse Parque e sobre os Polos de Modernização Tecnológica, dos quais a UNIPAMPA poderá ser uma  
123 unidade executora, habilitando-se a receber do governo estadual financiamentos para pesquisas e projetos  
124 de inovação. A Presidente do CONSUNI solicitou que, caso algum conselheiro tenha alguma restrição aos  
125 projetos, se manifeste oportunamente, pois o assunto será conduzido de modo *ad referendum* pela Reitoria,  
126 em razão do calendário exigido no Edital do governo do Estado. A Professora Maria Beatriz solicitou aos  
127 conselheiros que aprovassem a antecipação de data da Décima Primeira Reunião do CONSUNI, de vinte e  
128 oito de outubro para vinte de outubro. O Conselho aprovou a alteração no calendário de reuniões por  
129 UNANIMIDADE. Passando ao item cinco da pauta, o Vice-Presidente, Norberto Hoppen, fez um breve  
130 histórico sobre os procedimentos de avaliação dos novos cursos. Segundo ele, com as modificações no  
131 Sistema de Seleção Unificada MEC (SiSU), somente os cursos registrados no sistema E-MEC, até a data  
132 estipulada oficialmente, estarão habilitados para o processo seletivo para ingresso em dois mil e onze.  
133 Lembrou que na última Reunião do Conselho, em São Gabriel, foi feito um panorama das pretensões de  
134 novos cursos, por Campus, e que após foi enviado aos Diretores e Coordenadores Acadêmicos documento  
135 de orientação para o encaminhamento das propostas de novos cursos, a serem aprovados pelo CONSUNI  
136 na data de hoje. Explicou também que foi nomeada uma Comissão Especial para a análise prévia e  
137 oferecimento de parecer ao plenário do CONSUNI, tendo em vista não haver ainda a Comissão Superior de  
138 Ensino, que tem como atribuições regimentais a mesma função desta Comissão. Esta Comissão Especial  
139 foi formada pelos conselheiros: Ricardo Gunski, Luiz Edgar Lima, Ana Paula Ferreira, Luciana Kopp,  
140 Maristela Sawitzki, Roger Cristiano Machado e Cássia Camila Fernandes. A seguir, foi dada a palavra à  
141 conselheira Ana Paula Ferreira, representando a Comissão Especial. Ela informou terem sido examinados  
142 oito projetos de novos cursos e quatro solicitações de alteração do número de vagas ou turno. De acordo  
143 com a conselheira, como a Universidade não tem garantia de novas vagas para cargos docentes, nesta  
144 data não há condições de viabilidade para a abertura de novos cursos além das vagas disponíveis.  
145 Discorreu sobre os critérios e aspectos da avaliação realizada nos Projetos Pedagógicos de Curso: 1)  
146 consonância com as orientações da PROGRAD; 2) observância dos preceitos legais e normativos, inclusive  
147 das Diretrizes Curriculares Nacionais e do Projeto Institucional da UNIPAMPA; 3) exequibilidade  
148 considerando a matriz de distribuição das vagas docentes da Universidade. A conselheira informou, ainda,  
149 que a Comissão indicou os Campus Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Itaqui como prioridades para a  
150 expansão de cursos e vagas de graduação, posto que estes são aqueles que ainda não contam com cinco  
151 cursos de graduação e tem menor número de alunos. Com relação ao Curso de Geologia, do Campus  
152 Caçapava do Sul, foi recomendada a aprovação da proposta, pois atende a todos os critérios da avaliação.  
153 Também salientou a qualidade da proposta apresentada, em todos os sentidos impecável e com um padrão  
154 de qualidade a ser considerado em novos projetos. O Campus Alegrete propôs dois novos cursos:  
155 Engenharia de Telecomunicações e Engenharia de Materiais. A Comissão considerou os projetos com  
156 mérito mas não os recomendou para aprovação, nesta ocasião, devido à demanda de docentes e porque  
157 este Campus já possui seis cursos de graduação, sendo três em implantação, além de um curso de  
158 Mestrado. O Bacharelado em Enologia, apresentado pelo Campus Dom Pedrito, é relevante para a região e  
159 atende a diversos quesitos, mas não se diferencia suficientemente de um Curso Superior de Tecnologia em  
160 Viticultura e Enologia. Para que seja admitido como um bacharelado, o projeto carece de aperfeiçoamento e  
161 deverá ser inscrito como um curso experimental. Sugeriu que esta proposta seja reapresentada no próximo  
162 semestre como um Curso Superior de Tecnologia, no qual as necessidades de laboratório podem ser  
163 reduzidas. O Campus Itaqui apresentou os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia  
164 e de Licenciatura em Ciências. O Bacharelado Interdisciplinar foi apreciado com mérito, mas com a  
165 recomendação de melhor definição do perfil do egresso e redução do número de vagas para cinquenta ao  
166 ano, do tempo de integralização, com reavaliação da carga horária total, e da duração para três anos. Foi  
167 sugerida a reapresentação desta proposta para o segundo semestre de dois mil e onze. Com relação à  
168 Licenciatura em Ciências, foi recomendada uma reavaliação geral, desde seus objetivos. O Campus  
169 Jaguarão apresentou os projetos de Licenciatura em Informática e em Geografia. O projeto de Informática

tem problemas de carga horária discrepante em diferentes pontos e na especificação das competências dos egressos. Na proposta de Geografia, falta clareza quanto à demanda de docentes e necessidades de laboratórios; há inconsistência quanto aos encargos didáticos do currículo e da grade curricular com a formação proposta; há elementos do projeto desse curso que não foram apresentados ou estão apenas parcialmente elaborados. Concluindo, a Comissão opinou que, como o Campus possui dois cursos em fase de implantação e os projetos não estão em condições de aprovação, essas propostas também devem ser melhor apresentadas noutra ocasião. O Campus São Borja apresentou o projeto de Licenciatura em Humanidades, sem a Ata da Reunião em que o Conselho de Campus aprovou o projeto, condição obrigatória para a avaliação pelo CONSUNI. A proposta possui carga horária excessiva e o currículo está de acordo com uma Licenciatura em Ciências Sociais, mas sem configurar o domínio de Filosofia e História, que são mencionados noutra parte. Como proposto, coincide com habilitação já existente na UNIPAMPA. O Campus também enviou outra versão do mesmo Projeto de Curso, no dia vinte e nove de setembro, fora de prazo. Não houve solicitação de novos docentes; no entanto, um curso de licenciatura requer substancial carga de ensino em Educação, que o Campus não possui. A Comissão não recomendou a aprovação desta proposta devido aos problemas de mérito e porque o Campus São Borja tem cursos em fase de implantação e já possui suficientes cursos. Com relação à proposta de alteração de turno do Curso de Ciência e Tecnologia Agroalimentar, no Campus Itaqui, foi recomendado que o Curso mantivesse o atual turno de funcionamento até dispor de outro à noite. O Campus Santana do Livramento solicitou alterações no Curso de Relações Internacionais: de turno para período integral, facilitador na oferta de certos componentes curriculares, e de semestre de ingresso para melhor aproveitamento do processo seletivo unificado. A Comissão recomendou aprovação deste pedido. O Campus Jaguarão solicitou ampliação de vagas nos cursos de Tecnologia em Gestão de Turismo e de Licenciatura em História. Estas ampliações não foram recomendadas em virtude de ambos os cursos estarem em fase de implantação, sem demanda consolidada. A seguir manifestaram-se os conselheiros: Maria de Fátima Ribeiro e Maurício Aires Vieira defendendo as propostas do Campus Jaguarão; Eloir Míssio e Clevisson Giacobbo explicando pontos dos projetos do Campus Itaqui; Alessandro Girardi e Marcelo Cezar Pinto pelo Campus Alegrete; Nádia dos Santos Bucco esclarecendo sobre a proposta do Campus Dom Pedrito; Denise Teresinha da Silva defendendo o projeto do Campus São Borja. Manifestaram-se também os membros da Comissão Especial, conselheiros: Ricardo Gunski, Luciana Kopp, Ana Paula Ferreira, Luiz Edgar Lima, Maristela Sawitzki, Roger Baigorra Machado e Cassia Fernandes. Todos expuseram a metodologia de análise utilizada e as razões dos pareceres. A Presidente lembrou aos presentes os critérios adotados desde a formação da UNIPAMPA para a distribuição dos cargos docentes, que enfatizaram as matrículas e a carga horária dos cursos de graduação. O Vice-Presidente, Professor Norberto Hoppen, recomendou que este seria o momento propício para apoiar os Campus que ainda não puderam se expandir, destacando a importância de novos cursos em Caçapava do Sul, Dom Pedrito e Itaqui. Com isso, encaminhou proposta de que seja aprovado na íntegra, como sugeriu a Comissão, o projeto do curso de Geologia, apresentado pelo Campus Caçapava do Sul; e que os projetos de Dom Pedrito e Itaqui sejam adequados em tempo para uma aprovação ad referendum, de modo que esses Campus possam alcançar crescimento em dois mil e onze. Fizeram uso da palavra sobre o processo de alocação de vagas aos Campus, os conselheiros: Clevisson Giacobbo, Maristela Sawitzki, Maurício Vieira, Marcelo Cezar Pinto, Lúcia Vinadé, Carlos Maximiliano Dutra, Marcus Querol e Gihad Mohamad. A propósito, a Presidente e o Vice-Presidente do Conselho explicaram que a Universidade não tem previsão de mais vagas docentes neste ano e que, por isso, não seria possível aprovar cursos que necessitem de professores sem garantia de alocação. Em votação, a proposta do Bacharelado em Geologia foi APROVADA integralmente, com cinco abstenções. Por proposta da Mesa, os cursos de Bacharelado em Enologia e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia foram aprovados condicionalmente. Em tempo, deverão revisar e complementar informações de modo que o Vice-Reitor e a Pró-Reitora de Graduação possam avaliar as necessidades de docentes em cada período letivo e a possibilidade de suprirem-se os cargos demandados. A Reitoria comprometeu-se a reforçar a demanda de mais vagas docentes à SESU e de encaminhar um ou dois destes cursos se houver o corpo docente necessário. Salientou que sem uma nova Lei não há previsão de mais cargos docentes para as universidades federais. As propostas de São Borja e Jaguarão deverão ser trabalhadas com solidariedade para que tenham, no máximo, um novo curso para o próximo ano. Por sugestão da conselheira Maristela Sawitzki, todos os projetos de curso e a planilha de dados utilizada pela Comissão podem ficar disponíveis para que sejam conhecidos e possam receber sugestões dos conselheiros. A alteração de turno de funcionamento do Curso de Ciência e Tecnologia Agroalimentar ficou condicionada à implementação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia. Reiterando o resultado das decisões do Conselho Universitário, foram aprovados o Bacharelado em Geologia e, condicionalmente, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e o Bacharelado em Enologia. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas a Presidente declarou encerrada a Sessão e, para constar, eu, Sara Mascarenhas Tarasuk, Secretária

229 Executiva do CONSUNI, lavrei a presente Ata, que lida e aprovada, vai assinada pela Professora Maria  
230 Beatriz Luce, Presidente do Conselho Universitário da UNIPAMPA. As declarações completas desta  
231 Reunião estão gravadas e disponíveis para consulta.